



Área 2. História Econômica e Economia Brasileira

2.1 Subdesenvolvimento e a Crítica ao Desenvolvimentismo

2.2 A Dinâmica Recente da Economia Brasileira

2.3 A Política Fiscal e Monetária Recente no Brasil

2.4 Brasil e Argentina: Visões Sobre o Desenvolvimento

2.5 Teorias da Inflação e a Inflação Recente no Brasil

2.6 Desenvolvimento e a Questão regional

2.7 A Transição ao Capitalismo e o Brasil

2.8 Economia e Política no Período Desenvolvimentista no Brasil

2.9 Industrialização e Progresso Técnico na Economia Brasileira

2.10 Mundialização do Capital e Imperialismo

DUAS FACES, UMA MOEDA – A ATUAÇÃO DO BNDES PÓS 1990

Silvio Antonio Ferraz Cario (UFSC) e André da Silva Redivo (Doutorando UFRGS)

Este trabalho tem por objetivo analisar a atuação do BNDES no período recente, 1990-2013, frente às transformações ocorridas na economia brasileira. Além disso, realiza-se uma apresentação dos Bancos de Desenvolvimento. Também se busca demarcar a trajetória do Banco durante a evolução da economia brasileira, desde sua fundação. Apresentam-se, para o entendimento de sua atuação, dados operacionais do Banco, e também informações obtidas nos relatórios anuais divulgados pela instituição. Para o período que constitui o foco deste trabalho, nota-se que o BNDES teve atuação distinta nos seguintes períodos: 1990 a 2002; e 2003 a 2013. No primeiro, marcado pela introdução do modelo liberal na economia brasileira, com abertura, privatizações e programas austeros de estabilização, o Banco deixa de atuar como instituição estruturante. Marca sua atuação, e por consequência esta nova fase, o fato do BNDES ser o gestor do processo de privatizações. Por fim, no período seguinte, 2003 a 2013, que marca a volta de um modelo desenvolvimentista, o Banco volta a ter uma postura estruturante e atuando na elaboração, gestão e agenciamento financeiro dos programas de desenvolvimento elaborados nesta nova fase.